



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

*Agrupamento de Escolas
de Ponte de Sor (135653)*

Conselho Geral



Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Resumo da Reunião Número Cinquenta e Três

Data de realização: 23/01/2025

Hora de início: 18:30 h

Local de realização: Sala D2 da Escola Secundária de Ponte de Sor

Presenças e faltas:

	Nome	Presenças e Faltas
Presidente da Reunião	Manuel Luís Leão Courinha	Presente
Representantes do pessoal docente	Maria de Lurdes Diogo Almeida Lopes Martins	Presente
	Rosária Maria Martins de Campos	Presente
	Maria Beatriz Varela Branco	Presente
	Cecília Maria da Mota Cerqueira Almeida	Faltou
	Júlio Manuel Rosa Pratas	Faltou
	Nuno Filipe Esteves Barata Salgado Silva	Presente
Representantes do pessoal não docente	Armindo Nobre Pedro	Presente
	João Paulo Ferreira Lopes Fernandes (Secretário da reunião)	Presente
Representantes dos pais e encarregados de educação	Sónia Cristina Tita Ribeiro Parelho	Presente
	Ana Paula Marques Pinto Prates	Presente
	Carina Isabel Constantino Veludo	Presente
	Sandra Cristina Matos Ferreira	Presente
Representantes dos alunos	Eva Pita Prates	Faltou
	Luís da Silva Marques	Presente
Representantes da autarquia	Presidente da Câmara Municipal Hugo Luís Pereira Hilário	Faltou
	Vereador da Câmara Municipal Sérgio Marina Andrade Bettencourt Martins	Presente
	Chefe de Divisão Susana Isabel Henriques Pita Esculcas	Presente
	Associação Nova Cultura de Montargil Maria José Manata	Presente
Representantes da comunidade local	Instituto Politécnico de Portalegre Valentim Alberto Correia Realinho	Faltou
	Manufacture Composites du Portugal, Lda Carlos Martins	Faltou
Diretor	Manuel António Cardoso Dias Andrade	Presente

Ordem de trabalhos:

Ponto um – Revisão do Regimento do Conselho Geral

- Foi apresentado um conjunto de propostas de alteração ao Regimento do Conselho Geral aprovado em reunião de vinte de janeiro de dois mil e vinte e um. Todas as propostas apresentadas foram aprovadas, passando a constar do novo Regimento do Conselho Geral, documento aprovado por unanimidade nesta reunião.

Ponto dois – Decisões no âmbito da organização do trabalho a desenvolver pelo Conselho Geral

- Foi constituída uma Comissão Permanente, na qual foram delegadas as competências de acompanhamento da atividade do Agrupamento nos intervalos de tempo compreendidos entre as reuniões ordinárias do Conselho Geral. Esta Comissão é constituída pelos representantes do pessoal docente Manuel Courinha e Rosária Campos, pelo representante do pessoal não docente João Lopes, pela representante dos pais e encarregados de educação Sónia Parelho, pela representante da autarquia Sérgia Martins e pela representante da comunidade Maria José Manata;

- Auscultados os elementos do Conselho Geral sobre qual o melhor dia da semana e a melhor hora para a realização das reuniões deste órgão, considerou-se apenas que estas reuniões não se deveriam realizar sempre no mesmo dia da semana e deveriam ter início às dezoito horas e trinta minutos;

- Foi aprovado que as funções de primeira secretária do Conselho Geral serão desempenhadas pela representante dos pais e encarregados de educação Sónia Cristina Tita Ribeiro Parelho e as funções de segundo secretário serão desempenhadas pelo representante do pessoal não docente João Paulo Ferreira Lopes Fernandes.

Ponto três – Informações transmitidas pelo Diretor

- O Diretor deu um conjunto de informações sobre as Provas e Ensaio, as Provas ModA, as Provas Finais do Ensino Básico, os Conselhos de Turma de Avaliação e as reuniões com os encarregados de educação;

- O Diretor informou que o Agrupamento se candidatou e, por esse facto, recebeu dois Laboratórios de Educação Digital: um do Tipo 1 (LED 1), constituído por dois Kits: a Área da Programação e Robótica e a Área STEM e outro do Tipo 3 (LED 3), constituído também por dois kits: Área STEM e Área das Artes e Multimédia. Os dois LED apresentam equipamento comum constituído por computadores portáteis e impressora 3D. Informou também que neste momento o Agrupamento se debate com um problema de falta de salas, pelo que está previsto, nesta fase

inicial, afetar apenas uma sala na Escola Secundária de Ponte de Sor onde será instalada a maioria dos equipamentos, sendo um dos kits de STEM instalado numa sala da Escola Básica Nº1 de Montargil;

- O Conselho Geral foi informado de que, pelo facto do Sr. Professor João Manuel Correia Silveira ter passado a ser o Diretor do Centro de Formação Prof'Sor e ter deixado de exercer as funções de Embaixador Digital do nosso Agrupamento, estas funções passaram a ser desempenhadas pelo Sr. Professor Pedro Manuel Caturras Cerico;

- O Conselho Geral aprovou por unanimidade um parecer favorável às alterações introduzidas no PADDE do AEPS. Estas alterações consistem na introdução de duas ações relacionadas com a Formação e com a Instalação e Implementação dos LED, para que as práticas digitais cheguem à sala de aula e promovam um efetivo desenvolvimento de competências digitais nos alunos. Foram também introduzidas alterações ao nível do planeamento de atividades e ao nível da monitorização avaliação.

Ponto quatro – Aprovação do Plano Anual de Atividades 2024/2025

- Foi aprovado por unanimidade o documento “Plano Anual de Atividades 2024/2025” aprovado em reunião do Conselho Pedagógico no dia 7 de janeiro de 2025;

- A representante dos pais e encarregados de educação, Sónia Parelho apresentou a seguinte solicitação: “Após análise do plano de atividades constatou-se que algumas dessas atividades são referentes aos transtornos alimentares, no entanto solicita-se que haja um reforço nesta matéria com apoio das várias áreas de intervenção existentes na escola de modo a controlar e evitar as situações que têm ocorrido e se têm tornado recorrentes na escola, nomeadamente os meninos que não tomam o pequeno-almoço e ficam o dia todo sem comer acabando por desmaiar, existir um maior controlo no refeitório pois há crianças que apenas dão baixa da senha de almoço para os pais verem no GIAE mas acabam por não comer nada, reforçar o serviço de bar de modo a evitar as longas filas que se fazem sentir nos intervalos e origina que muitas vezes as crianças não consigam comer. Conscientes de que este trabalho não é apenas da escola, os pais mostram-se disponíveis para trabalharmos em conjunto, no entanto existe a necessidade de uma sensibilização mais interventiva por parte da escola”. Sobre este assunto, o Sr. Diretor considerou que há sempre alguma coisa que se pode fazer mais, mas temos que conhecer os alunos que têm o problema e agir com o necessário foco e descrição fazendo o necessário encaminhamento para a nutricionista ou para a psicologia, serviços que existem no Agrupamento. Quanto aos alunos que tiram a senha e não almoçam, considerou que não existem muitos alunos a descarregar a senha sem almoçar, mas existem muitos que levam o almoço e não comem convenientemente e esta situação não é fácil de controlar.

Ponto cinco – Nomeação das Comissões Eleitorais previstas no ponto 1 do artigo 7º do Despacho nº 436-A/2017 de 6 de janeiro

- O Conselho Geral procedeu às nomeações dos necessários alunos para as mesas eleitorais, estipulando os seguintes critérios: No caso da Escola Básica Nº 1 de Montargil, os alunos devem pertencer ao terceiro ciclo, serem delegados ou subdelegados de turma e não devem integrar as listas que apresentam projetos a eleger; no caso da Escola Secundária de Ponte de Sor, os alunos devem pertencer ao décimo ano, serem delegados ou subdelegados de turma e não devem integrar as listas que apresentam projetos a eleger. A professora nomeada para a Escola Secundária de Ponte de Sor foi a docente Célia Maria Bandola da Silva Galveia e a professora nomeada para a Escola Básica Nº 1 de Montargil foi a docente Paula Cristina dos Santos Antunes Pita. O Conselho Geral considerou que na Escola Básica Nº1 de Montargil deve constituir-se uma mesa de voto e na Escola Secundária de Ponte de Sor duas mesas de voto e que os docentes agora nomeados devem reunir com os alunos nomeados para efetivar a constituição das mesas eleitorais. Essa reunião deve ocorrer após o término do período da entrega dos projetos, de modo a que os alunos que venham a integrar as listas de apresentação de projetos a votação não façam parte da constituição das mesas de voto.

Ponto seis – Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Projeto de Orçamento para 2025

- Foram definidas linhas orientadoras que, para além de considerarem aspetos a ter em atenção na elaboração do Projeto de Orçamento para 2025, não se devem esgotar nessa elaboração, pois algumas delas estão relacionadas com a adequada afetação dos recursos disponíveis e com formas de os conseguir aumentar. As linhas orientadoras definidas foram:

- a) Assegurar a aquisição dos equipamentos e materiais imprescindíveis ao bom funcionamento das atividades letivas;
- b) Consignar as verbas necessárias à realização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades;
- c) Prevenir, face ao cada vez maior número de equipamentos elétricos, nomeadamente equipamentos informáticos e de aquecimento, o aumento do consumo de eletricidade;
- d) Continuar a assegurar medidas de reforço alimentar para os alunos que, comprovadamente, delas necessitem;
- e) Promover e prever a participação da escola em parcerias, projetos e atividades que, pela sua natureza e enquadramento, permitam o acesso a recursos financeiros ou bens materiais que contribuam para o apetrechamento do agrupamento e permitam complementar e aliviar o esforço imposto ao orçamento;

- f) Implementar medidas de desburocratização, simplificação, combate ao desperdício e desenvolvimento sustentável, procurando optar-se, sempre que possível e entre outras medidas, pela substituição de documentos em suporte de papel pela informação em suporte digital;
- g) Assegurar as verbas necessárias a ações que permitam dar continuidade à melhoria dos espaços escolares, sobretudo dos mais utilizados pelos alunos, na ocupação dos seus tempos livres e na sua orientação para fins pedagógicos;
- h) Aproveitar a concretização de atividades propostas por outras entidades, desde que devidamente aprovadas, de modo a complementar as ofertas do Agrupamento e a permitir uma economia de recursos;
- i) Assegurar as verbas necessárias à manutenção das boas condições de higiene, segurança e conforto em todos os espaços;
- j) Tomar medidas no sentido de promover o reaproveitamento dos manuais escolares;
- k) Aproveitar, sempre que possível, os recursos do Agrupamento para a formação contínua de professores e funcionários;
- l) A elaboração e execução do orçamento devem realizar-se de acordo com o estabelecido pela legislação vigente e os recursos orçamentais devem ser prioritariamente afetados às despesas obrigatórias;
- m) Desenvolver atividades que permitam obter outras fontes de financiamento;
- n) Investir em medidas que promovam o sucesso escolar dos alunos e a qualidade desse sucesso, tanto ao nível dos recursos humanos, como dos materiais.

Ponto sete – Outros assuntos

- A representante dos pais e encarregados de educação, Sónia Parelho apresentou a seguinte solicitação: “Relativamente às Provas de Monitorização de Aprendizagem que irão decorrer este ano, os pais foram informados pelos respetivos diretores de turma de que as provas-ensaio iriam contar para a nota das respetivas disciplinas. Ressalve-se que nada temos contra as provas, no entanto existem disciplinas que nos trazem alguma preocupação pelo atraso na matéria, não devendo por isso os alunos ser penalizados. Assim sendo solicitou-se que se reconsiderasse essa decisão, tratando-se de uma decisão de regime voluntário no âmbito da autonomia das escolas, sugerindo-se que este ano fosse um ano de aprendizagem do modelo atual, tanto para alunos como para professores, podendo assim preparar-se o próximo ano letivo de forma a ir de encontro às necessidades”.

- Em resposta à solicitação apresentada pela representante dos pais e encarregados de educação, Sónia Parelho, o Diretor esclareceu que nenhum aluno será prejudicado com as

avaliações provenientes das Provas-Ensaio, que não avaliarão conteúdos mas sim competências, devendo existir sempre o bom senso por parte dos professores quando existir algum aproveitamento destes instrumentos para a avaliação dos alunos.

O Presidente do Conselho Geral

Manuel Luís Leão Courinha